



XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

DESEMPENHO DE PORTA-ENXERTOS GENEVA® SOBRE A QUALIDADE DE FRUTOS DE “FUJI SUPREMA” EM DIFERENTES REGIÕES PRODUTORAS DO SUL DO BRASIL

Dayane Francine Rodrigues – UDESC
dayane.rodrigues23@edu.udesc.br

INTRODUÇÃO

A escolha do porta-enxerto exerce papel fundamental na definição do crescimento vegetativo, da produtividade e da qualidade dos frutos da macieira. Entre os materiais atualmente disponíveis, os porta-enxertos da série Geneva® destacam-se pelo potencial de uso em sistemas modernos de cultivo, devido à combinação de resistência a doenças, controle do vigor e elevada eficiência produtiva. Entretanto, a resposta desses porta-enxertos pode variar conforme a interação entre o genótipo da copa e as condições ambientais de cultivo. Dessa forma, torna-se fundamental a realização de estudos regionalizados que permitam identificar as combinações mais adaptadas e eficientes para as condições de produção do Sul do Brasil. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho dos porta-enxertos Geneva® G.214 e G.4004 quanto aos atributos físico-químicos dos frutos de macieiras ‘Fuji Suprema’ cultivadas em diferentes regiões produtoras do Sul do Brasil.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em pomares comerciais de macieira ‘Fuji Suprema’, implantados em 2019 e conduzidos no sistema Tall Spindle, nos municípios de Fraiburgo-SC, Paineiras-SC e Vacaria-RS. As densidades de plantio foram de 2.857 plantas ha⁻¹ em Fraiburgo e Vacaria, e de 2.597 plantas ha⁻¹ em Paineiras. Foram avaliados os porta-enxertos Geneva® G.214 e G.4004, em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições compostas por dez plantas. As avaliações foram realizadas em amostras de 20 frutos por repetição, sendo analisadas as variáveis firmeza de polpa (N), sólidos solúveis (°Brix), diâmetro e altura dos frutos (cm), coloração da epiderme e classificação comercial, conforme a Instrução Normativa nº 05/2006 do MAPA. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o software RStudio®.

RESULTADOS

Em Paineiras-SC, o porta-enxerto G.214 proporcionou maior diâmetro de frutos (7,18 cm) em comparação ao G.4004 (4,25 cm), diferindo estatisticamente entre si. Para firmeza de polpa, sólidos solúveis e classificação comercial, não foram observadas diferenças significativas entre os porta-enxertos, embora o G.214 tenha registrado valores numericamente superiores. Por outro lado, o G.4004 resultou em maior percentual de frutos destinados à indústria. Em Fraiburgo-SC, os porta-enxertos não influenciaram significativamente os atributos químicos e a classificação comercial dos frutos, apesar de o G.214 apresentar maior proporção de frutos enquadrados na categoria 1 e o G.4004 maior participação na categoria 3. Em Vacaria-RS, não foram verificadas diferenças significativas entre os porta-enxertos para firmeza de polpa, sólidos solúveis, diâmetro de frutos e classificação comercial. Entretanto, o G.4004 proporcionou maior percentual de frutos destinados à indústria quando comparado ao G.214.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a resposta dos porta-enxertos Geneva® varia conforme a região de cultivo. O G.214 destacou-se em Paineiras-SC por proporcionar frutos de maior calibre e melhor classificação comercial, enquanto o G.4004 esteve associado a maior percentual de frutos destinados à indústria em Paineiras-SC e Vacaria-RS.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com